

MINICURSO – TÓPICOS SOBRE A FORMAÇÃO DA CHINA MODERNA: DAS GUERRAS DO ÓPIO AOS DIAS ATUAIS

Athos Munhoz Moreira da Silva; Bruno Magno

Este minicurso tem por objetivo expor aos participantes o processo histórico que conduziu à formação da China moderna nos aspectos político, social e econômico. Em outros termos, procura-se mostrar como a China imperial, agrária, tributária e invadida por forças estrangeiras no século XIX transformou-se em uma grande potência do Século XXI. Além disso, destaca-se como esse processo impacta o perfil atual do Estado e da sociedade da China, bem como o seu papel internacional. Por essa razão, o recorte temporal cobre da Primeira Guerra do Ópio entre ingleses e chineses, em 1839, aos dias atuais. A Primeira Guerra do Ópio encerrou um relativo isolamento chinês perante o mundo exterior, inaugurando um período de competição entre a China imperial tributária e as potências capitalistas estrangeiras, bem como de instabilidade interna na China.

A apresentação será dividida em quatro partes. A primeira trata do fim do império e do fracasso da primeira república (1839-1927). Esta parte refere-se às invasões das potências estrangeiras e da divisão da China em zonas de influência, bem como o seu impacto no pensamento político chinês, através das diferentes propostas de modernização do país.

A segunda seção aborda a Guerra Civil Chinesa e seus impactos locais, regionais e globais (1927-1949). Aqui, é demonstrada a relação direta entre a Guerra Civil Chinesa (1927-1937; 1946-1949), a Segunda Guerra Sino-Japonesa (1937-1945) e a Segunda Guerra Mundial no Pacífico (1941-1945). Esse período também foi marcado pela consolidação das duas principais alternativas de projeto nacional para a China: a Nacionalista (Guomindang) e a Comunista.

A terceira fase se dá a partir da revolução e é caracterizado pela reconstrução física, política e institucional da China (1949-1971). Destaca-se o acirrado debate sobre quais instituições políticas e modelo de desenvolvimento econômico que a China deveria adotar e a busca do equilíbrio entre a rivalidade com os Estados Unidos e a busca pela manutenção da soberania e autonomia perante a União Soviética.

Por fim, conclui-se a exposição com considerações sobre os impactos dos períodos anteriores para a ascensão da China (1971-dias atuais). A partir de 1971, com a aproximação entre China e Estados Unidos, inaugura-se uma nova fase da Guerra Fria, que também permitiu à China modernizar sua estrutura econômica e seu poderio militar. Com o final *de facto* da Guerra Fria, entre 1989 e 1991, China e Estados Unidos afastaram-se, tornando-se rivais. Nesse contexto, uma China em ascensão é eventualmente vista como uma competidora pela liderança mundial.

A metodologia será a de uma aula expositiva dialogada. Através desse diálogo, será possível avaliar o desempenho dos participantes. O número de vagas será 30 e o público-alvo é o público em geral, particularmente interessados na história, na política e nas relações internacionais da China. Este minicurso vai ao encontro da proposta do Programa de Difusão de Conhecimento sobre a China, que através de eventos, cursos e publicações procura difundir o conhecimento sobre a China, para contribuir com o aprofundamento das relações entre o Brasil e a China, que se configura como fundamental para a política externa brasileira.

Descritores (palavras-chaves): China; Estado Chinês; Relações Internacionais da China; História da China.